

Formulário-Síntese da Proposta

Introdução

Identificação da Ação

Instituição: Universidade Federal do Pampa
Plataforma: Extensão
Modalidade: Projeto
Título: ALFAGRUPOS: formação continuada de professoras de 1º e 2º anos da rede municipal de e
Coordenador: patricia moura pinho
Unidade de Origem: Campus Jaguarão
Início Previsto: 16/05/2011
Término Previsto: 17/11/2011

Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação: 21
Periodicidade: Mensal
Abrangência: Municipal
Local de Realização: Biblioteca Municipal de Jaguarão e Casa de Cultura de Jaguarão.
Período de Realização: 16/05/2011 a 17/11/2011
Meios de Divulgação: Outro

Público-alvo

Professoras alfabetizadoras (1º e 2º Anos) da rede municipal de ensino de Jaguarão.

	Docente	Graduando	Pós-graduação	Técnico	Outro
Instituições Governamentais Federais	1	1	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	27	0	0	1	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0

Parcerias

Nome	Sigla	Tipo
Secretaria Municipal de Educação de Jaguarão	SME	Externa
Fornecimento da infraestrutura necessária para a realização dos encontros mensais de formação continuada. Divulgação e chamamento das professoras de 1º e 2º anos para os encontros mensais.		

Caracterização da Ação

Modalidade: Presencial

Área de Conhecimento: Ciências Humanas

Área Temática: Educação

Área de Temática Secundária: Educação

Linha Temática: Alfabetização, Leitura e Escrita

Descrição da Ação

Resumo da Proposta

Formação continuada específica para as professoras alfabetizadoras (1º e 2º Anos) da rede municipal de ensino de Jaguarão, em consonância com a LDBEN - Lei 9.394/96 (Art. 67, Incisos II e V) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CEB nº2/98).

Palavras-chave

alfabetização - letramento - formação continuada

Justificativa

A Secretaria Municipal de Educação de Jaguarão não possui uma Proposta Didático-Pedagógica na área da alfabetização, que considere os caminhos já trilhados pelas alfabetizadoras da rede e estabeleça um fio condutor consistente em relação aos discursos que pretende legitimar neste campo.

Ademais, as Leis nº11.114/05 e nº11.274/06, que instituíram o Ensino Fundamental de nove anos e o Primeiro Ano para a faixa etária de seis anos, suscitaram muitos questionamentos e mudanças nas formas de olhar e sentir o trabalho pedagógico na alfabetização.

Em virtude do que foi exposto acima, iniciar um processo que retome a prática alfabetizadora na rede municipal de ensino de Jaguarão e a coloque em constante questionamento e reflexão suscita a necessidade de um projeto de extensão para assessoria específica na alfabetização, através da formação continuada de professoras de 1º e 2º

anos.

Fundamentação Teórica

Nos últimos 30 anos, o campo de estudos sobre a alfabetização apresentou transformações nas formas de se compreender a aprendizagem da leitura e da escrita. Transformações estas que deslocavam a ênfase no como ensinar - aqui em relação aos “tradicionais” métodos de alfabetização” - para o como se aprende, ou seja, o processo de construção da leitura e da escrita pela própria criança - representada pela Psicogênese da língua escrita (FERREIRO;TEBEROSKY, 1979)[1]. Além disso, em meados da década de 80, a área da alfabetização, principalmente no âmbito acadêmico, sofreu o impacto dos estudos sobre letramento ou alfabetismo, que surgiu da necessidade de se considerar a competência e a habilidade nos usos sociais da leitura e da escrita, não limitando-se apenas à aquisição do sistema de representação escrito.

Indubitavelmente, os currículos das escolas fundamentais também foram interpelados por essas mudanças, sendo que através de pesquisa[2]sobre planos de estudos foi possível perceber a presença daqueles discursos mais atuais aliados, por vezes, às concepções que vigoravam até o início da década de 1970, relativas aos métodos de alfabetização (no caso, principalmente o silábico[3]).

[1]FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

[2]PINHO, Patrícia M. Currículo e alfabetização nos planos de estudos: construções interdiscursivas. Porto Alegre: UFRGS, 2006. 173f. Dissertação de Mestrado - PPGEdU, UFRGS.

[3]Método sintético de alfabetização que parte da sílaba como unidade lingüística desencadeadora da aprendizagem

da escrita, seguindo a seqüência sílabas-palavras-frases-textos.

Objetivos

Oportunizar a produção coletiva de saberes sobre a leitura, a escrita e a oralidade.

Favorecer a discussão e o questionamento sobre as práticas alfabetizadoras.

Viabilizar a constituição de uma identidade alfabetizadora através do trabalho em grupo.

Produzir efeitos nas práticas docentes e resultados verificáveis nas aprendizagens das crianças.

Considerar a diversidade étnica, racial, de gênero entre outras, bem como os princípios da educação inclusiva e ambiental.

Divulgar as práticas pedagógicas desenvolvidas nas classes de alfabetização.

Estender a formação continuada às supervisoras e orientadoras educacionais.

Construir uma Proposta Didático-pedagógica da Alfabetização para toda a rede municipal de ensino.

Incentivar a participação em eventos (congressos, seminários...) para a apresentação de práticas pedagógicas, em relatos de experiências e premiações nacionais.

Material e Métodos

As ações formativas serão desencadeadas a partir da perspectiva do professor-reflexivo (ZEICHNER, 1993; RUARO; 2005), considerando-se então o trabalho em grupos de formação um meio de provocar a ação-problematização-ação.

Sendo assim, as práticas alfabetizadoras serão tomadas como objeto de estudo, as quais serão compreendidas, contextualizadas e aprofundadas a partir dos discursos acadêmicos produzidos na área da alfabetização (métodos-processos-letramentos), bem como em relação aos estudos sobre currículo, planejamento e avaliação.

Atividades sistemáticas:

sessões de estudo;

relatos orais e escritos sobre as práticas desenvolvidas;

leituras prévias;

análise e construção de recursos didáticos;

propostas de ação-problematização;

análise de produções escritas das crianças.

Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Ensino: os relatos docentes e os materiais produzidos nos encontros de formação continuada subsidiarão as aulas das disciplinas Socialização de Experiências Docentes I e II, referentes às práticas de estágio, bem como Teorias e Práticas Alfabetizadoras I e II.

Pesquisa: este projeto servirá de campo empírico para a elaboração do TCC de uma aluna do curso de Pedagogia.

Extensão: é o projeto em si.

Avaliação

Pelo Público

Será realizada a cada encontro mensal do ALFAGRUPO, de forma qualitativa e descritiva.

Pela Equipe

Este projeto, em sua totalidade, será avaliado também pela SME de Jaguarão e coordenação do projeto na Unipampa de forma quantitativa, qualitativa e descritiva.

Resultados Esperados

- Reorganização curricular dos 1º e 2º anos do ensino fundamental das escolas municipais de Jaguarão.
- Incorporação dos princípios didático-pedagógicos da formação continuada nas práticas docentes alfabetizadoras.

Referências Bibliográficas

BARBOSA, José Juvêncio. Alfabetização e leitura. São Paulo: Cortez, 1994.

COOK-GUMPERZ, Jenny. Alfabetização e escolarização: uma equação imutável. In: COOK-GUMPERZ, Jenny. A construção social da alfabetização... Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. p. 27-57.

DALLA ZEN, Maria Isabel. Histórias de leitura na vida e na escola: uma abordagem lingüística, pedagógica e social. Porto Alegre: Mediação, 1997.

_____; TRINDADE, Iole. Leitura, escrita e oralidade como artefatos culturais. In: XAVIER, Maria Luisa Merino (org.). Disciplina na escola: enfrentamentos e reflexões. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 123-133.

FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1985. p. 96-103.

_____; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FOLHAONLINE.MEC discute a volta do “vovô viu a uva”. São Paulo. 11 de fevereiro de 2006. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u18359.shtml>.

GOODMAN, Kenneth S. O processo de leitura: considerações a respeito das línguas e do desenvolvimento. In: FERREIRO, Emilia; PALACIO, Margarita Gomes (orgs.). Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. p. 11-22..

GROSSI, Esther Pillar. Didática da alfabetização. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

KATO, Mary A.; MOREIRA, Nadja Ribeiro. Alfabetização: estudos psicolinguísticos. In: KATO, Mary A.; MOREIRA, Nadja Ribeiro ; TARALLO, Fernando (orgs.). Estudos em alfabetização: retrospectivas na áreas do psico e da sociolinguística. Campinas: Pontes; Juiz de Fora: EDUFJF, 1998. p. 9-100.

KLEIMAN, Ângela B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, Ângela B. (org). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. p.15-61.

MORAIS, Arthur Gomes de. Concepções metodológicas de alfabetização: por que é preciso ir além da discussão dos velhos métodos? Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/index.php?option=content&task=view&id=669&Itemid=690>. Acesso em: 06 jun. 2006.

MORTATTI, Maria do Rosário L. Educação e letramento. São Paulo: UNESP.

PINHEIRO, Claudia Gewehr. Alunos/as que os pareceres descritivos nos contam. Porto Alegre: UFRGS, 2006. 164f. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGEdu, UFRGS, 2006.

_____.; PINHO, Patrícia Moura. Uma releitura sobre alfabetização e letramento. In: Educação & Realidade, V. 29, n. 2, jul/dez, 2004. p. 237-244.

PINHO, Patrícia Moura. Alfabetização e ciências: o que é essa "mãe natureza"? In: DALLA ZEN, Maria Isabel (org.). Projetos pedagógicos: cenas de salas de aula. Porto Alegre: Mediação, 2001. p. 7-34.

_____. Planejamento e sua organização em questão: o projeto “Os Marginalizados”.

In: DOLL, Johannes; ROSA, Russel Teresinha Dutra da (orgs.). Metodologia de ensino em foco: práticas e reflexões. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

_____. Currículo e alfabetização nos planos de estudos: construções interdiscursivas. Porto Alegre: UFRGS, 2006. 173f. Dissertação de Mestrado – PPGEduc, UFRGS, 2006.

RUARO, Dirceu A. Prática reflexiva de professores: possibilidades e limites. Pato Branco-PR: Imprepel, 2005.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SMOLKA, Ana Luiza B. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez, 1993.

SOARES, Magda Becker. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1986.

_____. Dicionário crítico da educação: letramento/alfabetismo. Presença Pedagógica, v. 2, n. 10, p. 83-89, jul./ago. 1996.

_____. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, n.25, jan./ fev./ mar./ abr. 2005. p. 05-17.

TERZI, Sylvia Bueno. A oralidade e a construção da leitura por crianças de meios iletrados. In: KLEIMAN, Angela B. (org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. p. 91-117.

TRINDADE, Iole Maria F. Um olhar dos Estudos Culturais sobre artefatos e práticas sociais e escolares de alfabetização e alfabetismo. In: MOLL, Jaqueline (org.). Múltiplos Alfabetismos: diálogos com a escola pública na formação de professores. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005. p. 123-133.

XAVIER, Maria Luisa M. Planejamento do ensino na escolarização inicial: globalização, interdisciplinariedade e integração curricular. In: XAVIER, Maria Luisa M.; DALLA ZEN, Maria Isabel H. (orgs). Planejamento em destaque: análises menos convencionais. Porto Alegre: Mediação, 2000. p. 5-29.

ZEICHNER, Kenneth M. A formação reflexiva de professores: idéias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.

Produtos Acadêmicos

Artigo, Comunicação, Relatório Técnico

Equipe de Execução

Membros

Coordenador

Instituição: UNIPAMPA

Tipo Institucional: Docente
Nome: patricia moura pinho
CPF: 924.109.360-91

Docente

Não há docente no projeto

Técnico-administrativo

Não há técnico-administrativo no projeto

Discente

Instituição	Função	Nome	Matrícula
UNIPAMPA	Voluntário	Criziane da Silva Madruga	802614

Membro Externo ou não cadastrado no SIPPEE

Instituição	Função	Nome	CPF
Secretaria Municipal de Educação de Jaguarão	Administrador	Mariângela Faria	

Membro a selecionar

Não há membros a selecionar no projeto

Cronograma de Atividades

Atividade 1

Início: 16/05 Duração: 7 dias Responsável: patricia moura pinho

MAIO (16) - ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: concepções e didática

JUNHO (21) - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NA ALFABETIZAÇÃO

JULHO - PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

AGOSTO - INFÂNCIA E MÚLTIPLOS LETRAMENTOS

SETEMBRO - ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

OUTUBRO - PLANOS DE ESTUDOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

NOVEMBRO - RELATOS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

LOCAL: BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL; CASA DE CULTURA.

HORÁRIO: 13h30 -16h30

DATAS: a combinar com a SME

Receita

Arrecadação

Não há arrecadação no projeto

Recursos de Terceiros

Não há recursos de terceiros no projeto

,22/06/2011

Local

patricia moura pinho
Coordenador(a)